

# **O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTE NO INSTITUTO DE ARTES E DESIGN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.**

**Rita de Cássia Madrid Sedrez<sup>1</sup>**

## **Introdução**

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma investigação sobre o estudo das implicações conceituais e metodológicas das aulas de História da Arte para o aluno do curso de Artes Visuais – modalidade Licenciatura, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Pelotas, no período compreendido entre os anos de 2006 e 2009. Como discente do curso de Licenciatura neste Instituto, observei que os conteúdos da disciplina de História da Arte necessitam sofrer modificações ao longo do tempo, sobretudo no que tange ao panorama atual do Ensino da Arte. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é investigar o ensino da História da Arte no IAD para o curso de Artes Visuais/ Licenciatura, e suas implicações na formação de professores de Arte. Entre os objetivos específicos encontram-se identificar quais os conteúdos privilegiados no projeto pedagógico adotado no IAD para o referido curso, analisar a grade curricular de História da Arte no Instituto no período pesquisado, verificar a adequação dos conteúdos frente ao que exige a LDB e os PCNs em Artes para a formação de professores e avaliar as conseqüências desse ensino na formação de professores de arte.

A pesquisa se justifica pela possibilidade de análise crítica das aulas de História da Arte para o curso de Licenciatura no IAD, enquanto formador de professores, visto a necessidade de reflexão sobre como está sendo a sua adequação ao projeto político-pedagógico adotado frente às normas vigentes na Educação brasileira.

## **Metodologia**

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza como estudo de caso. Estão sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com discentes e docentes que participaram do processo pesquisado assim como a análise de documentos, como o Projeto Político Pedagógico do Curso e as normas legais que norteiam este ensino.

## **Resultados Parciais e Discussão**

Até o presente momento, com a análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, do IAD/UFPEL, foi possível constatar que os conteúdos de História da Arte não estão em consonância com as diretrizes que regem o ensino da arte hoje. Tais conteúdos, não computam temas considerados imprescindíveis pela legislação, tais como arte popular e manifestações artísticas

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Artes Visuais, Modalidade Licenciatura, IAD / UFPEL;  
E-mail: rcmsedrez@ig.com.br

presentes na cultura brasileira, bem como a cultura afro-brasileira e a indígena, ultrapassando os limites respeitantes às manifestações consideradas *eruditas*.

Ana Mae Barbosa, em sua obra "Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte" dispõe sobre o tema:

O compromisso com a diversidade cultural é enfatizado pela Arte-Educação Pós-moderna. Não mais somente os códigos europeus e norte-americanos brancos, porém mais atenção à diversidade de códigos em função de raças, etnias, gênero, classe social etc. (Barbosa, 2003, p.19).

Desde 2003, com o advento da Lei 10.639, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) é obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas aulas de artes.

Em 2008, a Lei 11.645 incluiu, além da cultura afro-brasileira, a indígena como temática obrigatória na área do ensino das artes. Complementar a tais fatos, os trabalhos de Carmem Biasoli (1999) e Maria Cristina da Rosa (2005) afirmam a necessidade de uma revisão teórico-metodológica nas bases que fundamentam a formação de professores na atualidade.

### **Conclusões parciais**

Nesse sentido conclui-se, até o presente momento, a necessidade de manter vigilância sobre as mudanças ocorridas nas diretrizes pedagógicas do ensino de arte, assim como das normas legais que regem o ensino no nosso país, para que os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Artes estejam sempre consonantes com as novas diretrizes, não formando professores obsoletos.

### **Referências**

BARBOSA, Ana Mae Tavares(org.). **Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. **A Formação do Professor de Arte: Do Ensaio...à Encenação**. Campinas/SP: Papirus, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei Darcy Ribeiro - nº 9394/1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

ROSA, Maria Cristina da. **A Formação de Professores de Arte: Diversidade e Complexidade Pedagógica**. Florianópolis: Insular, 2005.